



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MICROBIOTA FECAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS ALIMENTADOS EXCLUSIVAMENTE COM O LEITE DA PRÓPRIA MÃE NO PERÍODO NEONATAL
Autor	MICHELE LUZ KAYSER
Orientador	RENATO SOBELMANN PROCIANOY

MICROBIOTA FECAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS ALIMENTADOS EXCLUSIVAMENTE COM O LEITE DA PRÓPRIA MÃE NO PERÍODO NEONATAL.

Autora: Michele Luz Kayser
Orientador: Renato S Procianoy
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Departamento de Pediatria
Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínica de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

A colonização precoce do intestino neonatal é influenciada pelas práticas alimentares. A diversidade fecal de recém-nascidos alimentados com leite humano durante a permanência na unidade de cuidados intensivos neonatal é pouco estudada.

OBJETIVO

Determinar as diferenças na microbiota fecal dos prematuros considerando o uso de aleitamento materno exclusivo e de fórmula láctea exclusiva ao longo dos primeiros 28 dias de vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram incluídos recém-nascidos com IG \leq 32 semanas, que foram divididos em 2 grupos de acordo com o esquema de alimentação: 7 em uso de aleitamento materno exclusivo e 8 em uso de fórmula pré-termo exclusiva. Critérios de exclusão: infecções congênitas, malformações congênitas e recém-nascidos de mães dependentes de drogas. As fezes foram coletadas semanalmente durante os primeiros 28 dias de vida. Todos os espécimes foram misturados com glicerol 1:1 e imediatamente congelados a -80°C até a extração microbiana do DNA, amplificação do 16S rRNA e sequenciamento.

RESULTADOS

Os grupos foram semelhantes nos dados perinatais e neonatais. Houve diferenças significativas na comunidade microbiana entre os tratamentos. A dieta composta exclusivamente por leite materno demonstrou maior diversidade microbiana (média de 85 Unidades Operacionais Taxonômicas), a dieta baseada em fórmula láctea exclusiva apresentou uma média de 29. A proporção média do gênero *Escherichia* foi maior nos pacientes com fórmula exclusiva do que no tratamento com leite materno exclusivo.

CONCLUSÃO

A microbiota fecal de prematuros alimentados com aleitamento materno exclusivo no período neonatal apresentou aumento da diversidade e composição de gêneros quando comparados com a microbiota dos pré-termos alimentados com fórmula. Sugerimos que a microbiota fecal determinada pelo uso do leite materno exclusivo pode ser protetora contra várias morbidades neonatais.

Este estudo faz parte da dissertação de Mestrado da aluna Adriana Zanella. Foi apoiado por uma bolsa da Fundação Bill e Melinda Gates, CNPQ e DECIT / Ministério da Saúde do Brasil.